

## CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



## SOLENIDADE DE SANTA MARIA MÃE DE DEUS

1º de janeiro de 2020

# CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Salve, ó santa mãe de Deus, vós destes à luz o rei que governa o céu e a terra pelos séculos eternos (Sedúlio).

## RITOS INICIAIS

### Exortação

*Imitando a Virgem Maria ao meditar a Palavra de Deus no coração, coloquemos sob a sua proteção este novo ano e rezemos pela paz no mundo.*

### Canto inicial

**Nasceu-nos hoje um menino  
e um Filho nos foi dado  
grande é este pequenino,  
Rei da Paz será chamado,  
aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!  
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**

1. Cantai, cantai ao Senhor  
um canto novo, um louvor!  
Por maravilha tão grande,  
um canto novo, um louvor!  
Por tal vitória e poder,  
um canto novo, um louvor!  
Por um amor tão fiel,  
um canto novo, um louvor!

2. A salvação resplendeu,  
um canto novo, um louvor!  
Justiça, apareceu,  
um canto novo, um louvor!  
Toda a terra contemplou,  
um canto novo, um louvor!  
Com alegria aplaudi,  
um canto novo, um louvor!

## Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

*Todos respondem:*

**Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

## Ato Penitencial

Dir.: Em Jesus Cristo, nascido em Belém, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

*Momento de silêncio*

Dir.: Senhor, filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

**Senhor, tende piedade de nós.**

Dir.: Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

**Cristo, tende piedade de nós.**

Dir.: Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

**Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

## LITURGIA DA PALAVRA

*Podem ser feitas todas as leituras de ou apenas o Evangelho: Nm 6,22-27; Sl 66,2-3.5.6.8; Gl 4,4-7; Lc 2,16-21*

Naquele tempo:

<sup>16</sup>Os pastores foram às pressas a Belém  
e encontraram Maria e José,  
e o recém-nascido, deitado na manjedoura.

<sup>17</sup>Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito  
sobre o menino.

<sup>18</sup>E todos os que ouviram os pastores  
ficaram maravilhados com aquilo que contavam.

<sup>19</sup>Quanto a Maria, guardava todos estes fatos  
e meditava sobre eles em seu coração.

<sup>20</sup>Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus  
por tudo que tinham visto e ouvido,  
conforme lhes tinha sido dito.

<sup>21</sup>Quando se completaram os oito dias  
para a circuncisão do menino,  
deram-lhe o nome de Jesus,  
como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido.

## **Reflexão**

Nos últimos dias pousamos o nosso olhar de adoração sobre o Filho de Deus, que nasceu em Belém; hoje, solenidade de Maria Santíssima Mãe de Deus, dirigimos o olhar para a Mãe, mas vendo ambos na sua íntima ligação. Este vínculo não se esgota no acontecimento de ter gerado e de ter sido gerado; Jesus «nasceu de mulher» (Gl 4, 4) para uma missão de salvação, e a sua Mãe não foi excluída de tal missão, mas, ao contrário, a ela associada intimamente. Maria está consciente disto, portanto não se fecha a considerar unicamente a sua relação materna com Jesus, mas permanece aberta e atenta a todos os acontecimentos que se verificam ao redor dele: conserva e medita, perscruta e aprofunda, como nos recorda o Evangelho de hoje (cf. Lc 2, 19). Já pronunciou o seu «sim», oferecendo a sua disponibilidade para participar no cumprimento do plano de salvação de Deus que, «desconcertou os corações dos soberbos. Derrubou do trono os poderosos e exaltou

os humildes. Saciou de bens os indigentes e despediu de mãos vazias os ricos» (Lc 1, 51-53). Agora, silenciosa e atenta, procura compreender o que Deus quer dela no dia a dia.

A visita dos pastores proporciona-lhe a ocasião para entender alguns elementos da vontade de Deus que se manifesta na presença destas pessoas humildes e pobres. O evangelista Lucas narra-nos a visita dos pastores à gruta com uma sucessão incessante de verbos que exprimem movimento. Assim reza: eles partem sem hesitar, encontram o Menino com Maria e José; vendo-o, referem aquilo que dele lhes fora dito e, finalmente, glorificam a Deus (cf. Lc 2, 16-20). Maria segue atentamente esta passagem, o que dizem os pastores, o que lhes aconteceu, porque já vê nisto o movimento de salvação que há de brotar da obra de Jesus, e adapta-se, pronta para qualquer pedido do Senhor. Deus pede a Maria que seja a Mãe do seu Filho unigénito, e também que coopere no plano de salvação, a fim de que nela, serva humilde, se cumpram as grandes obras da misericórdia divina.

E eis que, como os pastores, enquanto contemplamos o ícone do Menino no colo da sua Mãe, sentimos aumentar no nosso coração um sentimento de profundo reconhecimento em relação àquela que deu ao mundo o Salvador. É por isso que, no primeiro dia de um novo ano, lhe dizemos:

Obrigado, ó Santa Mãe do Filho de Deus, Jesus, Santa Mãe de Deus!  
Obrigado pela tua humildade, que atraiu o olhar de Deus;  
obrigado pela fé com que recebeste a sua Palavra;  
obrigado pela coragem com que disseste «Eis-me»,  
esquecendo-te de ti mesma, fascinada pelo santo Amor,  
fazendo-te uma só com a sua esperança.  
Obrigado, ó Santa Mãe de Deus!  
Intercede por nós, peregrinos no tempo;  
ajuda-nos a percorrer o caminho da paz. Amém!

*Papa Francisco*

## Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

*Reza-se o Credo*

## Preces

Dir.: Na solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, façamos subir até ao Pai a nossa oração pela paz e o bem-estar em toda a terra, dizendo, com alegria:

**R. Senhor, dai-nos a vossa paz.**

1. Para que o Senhor dê aos fiéis da sua Igreja e àqueles que os dirigem e apascentam um ano de bênçãos e de graças, oremos.
2. Para que o Menino encontrado pelos pastores ensine aos homens que trabalham pela paz a construí-la em fidelidade à voz de Deus, oremos.
3. Para que a Virgem, que deu à luz o Redentor, venha em socorro de todas as mulheres que vão ser mães e são pobres como ela, oremos.
4. Para que o nome de Jesus dado ao Menino esteja no coração daqueles que sofrem e nos lábios de cada moribundo, oremos.
5. Para que Deus volte para nós o seu olhar, nos dê a paz, nos abençoe e nos proteja, e faça crescer em santidade nossa paróquia, oremos.

*(Outras intenções)*

Dir.: Pai santo, que chamais vossos filhos àqueles que promovem a paz, concedei-nos a graça de trabalhar incansavelmente pela instauração da justiça, que pode garantir aos homens a paz firme e verdadeira. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

## Oração do Senhor

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

## BÊNÇÃO FINAL

*Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.*

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

## Oração final

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, ao povo que caiu, socorre e exorta, pois busca levantar-se, Virgem pura, nascendo o Criador da criatura: tem piedade de nós e ouve, suave, o anjo te saudando com seu Ave!



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL  
PARA A LITURGIA**